

– Estou sem sono, papai.

35 Papai aproximou-se para ajeitar meu cobertor. Eu, de olhar duro, sem espiar os pés dele. Com certeza eram de pato, virados para trás... Ave-Maria cheia de graça o Senhor é convosco...

Resolvi espiar. Eu ia dar uma olhadinha rápida nos pés de meu pai, era só tomar coragem. Suava frio, tremia toda, apavorada.

– Você está com frio?

40 Pronto! Ele me perguntou isso só para me soprar o fogo de suas ventas! Era a mula sem cabeça, fingindo ser papai. Tinha pé de pato, com certeza absoluta!

Tomei coragem, virei os olhos para baixo para espiar. Neste segundo, ele apagou a luz dizendo:

– Boa noite.

Fiquei sem saber se era o meu pai ou se era o Bicho-Papão. Até hoje o meu cabelo é duro de pentear. Espetou. Arrepiado para sempre.

Sylvia Orthof. *Os bichos que tive: memórias zoológicas*. Rio de Janeiro, Salamandra, 1983.

1. Assinale a opção correta.

O narrador do texto:

participa da história

narra a história.

- Copie do texto uma frase que comprove sua resposta.

2. Em qual parágrafo é possível saber como era o Bicho-Papão imaginado pela menina?

3º parágrafo

8º parágrafo

10º parágrafo

5º parágrafo

- Como era a aparência do Bicho-Papão que a Sylvia imaginava?

3. Leia o trecho a seguir.

"Uma noite cismeique meu pai era o Bicho-Papão. Foi cismar e pronto: aconteceu. Não aconteceu de verdade, mas aconteceu dentro da minha cabeça. Cabeça da gente é fogo!

Eu já estava deitada. Era uma noite escura. Papai estava conversando na sala, com visitas."

- Circule no trecho a expressão que comprova quando a história aconteceu.

4. Responda.

a) Que ações a menina precisava realizar para espantar o Bicho-Papão? Escreva três exemplos.

1-

2-

3-

b) Em qual momento da história a menina se sente mais apavorada?

c) O Bicho-Papão do texto também foi comparado a um personagem do folclore brasileiro. Que personagem é esse? Pinte a alternativa correta.

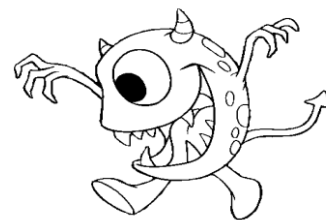
Curupira	Lobisomen	Capelobo
Boitatá	Mula-Sem-Cabeça	Caipora

Por que a menina comparou seu Bicho-Papão com esse mito do folclore brasileiro?

d) Segundo o texto, por que a menina Sylvia tem o cabelo duro de pentear até hoje?

5. Releia os trechos abaixo e escreva uma explicação para as expressões destacadas:

a) "...comecei a ouvir a voz do papai, como se ele tivesse uma voz com **sotaque papônico.**"



b) "Foi cismar e pronto: aconteceu. Não aconteceu de verdade, mas aconteceu dentro da minha cabeça. **Cabeça da gente é fogo!**"

6. Leia.

“Tomei coragem, virei os olhos para baixo para espiar.”

a) Escreva, abaixo, todos os verbos que aparecem no trecho.

b) Esse trecho da história refere-se a:

- () Algo que já aconteceu.
- () Algo que está acontecendo.
- () Algo que ainda vai acontecer.

c) Em que tempo verbal o trecho está escrito?



7. Leia.

“O Bicho-Papão está fingindo que é meu pai...”

Qual pronome pode substituir a palavra em destaque adequadamente?

- () Eu.
- () Ele.
- () Nós.

8. Releia o texto da linha 34.

“Papai aproximou-se para ajeitar meu cobertor. Eu, de olhar duro, sem espiar os pés dele.”

Qual o adjetivo que foi empregado no trecho?

- O que ele caracteriza?

9. Localize, no texto, as palavras a seguir.

Escreva a classe gramatical de cada uma delas.

a) Guiomar (linha 11)

b) vento (linha 20)

c) O (linha 9)

d) escura (linha 3)

10. Leia as informações abaixo.

Meu Bichinho-Papão e todas as crianças do Brasil precisam ir à escola para papar conhecimento.

A EDUCAÇÃO PRECISA DE RESPOSTAS.

OMOR É A MELHOR HERANÇA. EDUCAÇÃO PARA AS CRIANÇAS.

Garantir que todas as crianças brasileiras estejam na escola diz respeito a cada um de nós que quer uma sociedade melhor. Lutar pela educação é o caminho para mudar o país. Para o Brasil continuar se desenvolvendo, todas as crianças e jovens entre 4 e 17 anos precisam estudar. Abrace essa causa e participe conosco da busca por mais respostas para a educação.

Acompanhe os Monstrinhos: [f MonstrinhosRBS](#) [@MonstrinhosRBS](#) www.monstrinhosrbs.com.br

BRINCADEIRA TAMBÉM EDUCA. ACESSO AO SITE E FAÇA DOWNLOAD DOS MONSTRINHOS PARA COLORIR.

FUNDAÇÃO MAURICIO SIROTSKY SOBRINHO

Grupo **RBS**

a) A partir da leitura da história *Bicho-Papão da minha imaginação* e o cartaz acima, é correto afirmar que a intenção do Bicho-Papão nos dois textos é a mesma?

() Não.

() Sim.

- Justifique a sua resposta.

b) Leia.

Meu Bichinho-Papão e todas
as crianças do Brasil precisam ir
à escola para papar conhecimento.

- Sublinhe a sílaba tônica de cada palavra e classifique-as.

Palavra	Classificação quanto a sílaba tônica
crianças	
Brasil	
conhecimento	